

Fatores associados à insegurança alimentar em estudantes de ensino superior no estado do Acre durante a epidemia de Covid-19 - Brazuca COVID.

Autor: Tiago Feitosa da Silva

Orientador: Alanderson Alves Ramalho

2022

RESUMO

A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, sem comprometer outros direitos. O Brasil, apesar do período de redução da prevalência de insegurança alimentar, demonstrou um crescimento expressivo desses números, especialmente com a chegada do novo Coronavírus, que além de afetar o acesso a alimentação, impactou também na rotina da população, em especial dos estudantes de graduação. Diante disto o objetivo do trabalho é analisar os fatores associados a insegurança alimentar em estudantes do ensino superior do Estado do Acre durante a epidemia do Covid-19. Trata-se de um estudo transversal, realizado com estudantes de instituições de ensino superior do estado do Acre, com coleta de dados online durante os períodos de setembro de 2020 a março de 2021. Para análise dos dados foi realizada uma regressão logística simples, calculada através do software Statistical Package for the Social Science – SPSS, versão 20.0, estimando as razões de chances (OR) brutas e ajustadas, com intervalo de confiança de 95% (IC95%), foram selecionadas para a análise múltipla as variáveis com valor de $p < 0,20$, em ordem crescente, e permaneceram no modelo final aquelas com valor de $p < 0,05$. Este estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Acre. A frequência de insegurança alimentar entre os estudantes durante a epidemia foi de 59,5% (IC95%: 55,9 – 63,1). Quanto ao grau de severidade, 35,4% (IC95%: 31,9 – 39,0) experenciaram insegurança alimentar leve; 16,3% (IC95%: 13,4 – 19,0) insegurança moderada e 7,8% (IC95%: 5,9 – 9,8) insegurança grave. Foram associados a insegurança alimentar: renda familiar, autoavaliação de saúde durante a pandemia e o nível de estresse percebido. Considerando a frequência de insegurança alimentar entre os estudantes, os fatores associados e a relação com o componente psicológico, fica evidente a necessidade de ações de proteção e apoio, especialmente entre aqueles

com baixa renda, já que esse fator pode representar grande influência sobre o bem estar psicológico e dessa maneira sobre os níveis de estresse e autopercepção individual da saúde.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar; Estudantes; Epidemias; COVID-19; SARS CoV-2.